

Cinema feito no Ceará é premiado em Berlim 2026

Foram três prêmios em Berlim, por meio de filmes com investimentos públicos

Os filmes cearenses “Feito Pipa”, dirigido por Allan Deberton, e “Fiz um foguete imaginando que você vinha”, de Janaína Marques, foram premiados no 76º Festival Internacional de Cinema de Berlim no último sábado (21), consolidando a força e a sensibilidade do cinema nordestino no cenário internacional.

O Prêmio do Júri de Leitores do Tagesspiegel, um dos mais importantes jornais da Alemanha, foi para “Fiz um Foguete Imaginando que Você Vinha”. Já “Feito Pipa” levou o Urso de Cristal, concedido pelo Júri Infantil Generation Kplus e o Grand Prix, concedido pelo Júri Internacional da Mostra Generation Kplus – uma das honrarias mais prestigiadas da programação paralela do festival.

Ambos os filmes receberam investimentos do Governo do Ceará, por meio da Secretaria da Cultura: recursos da Lei Aldir Blanc e do Laboratório de Criação da Escola Porto Iracema das Artes, quando os roteiros foram desenvolvidos inicialmente por meio do Lab Cena15 de Cinema. “Feito Pipa”, projeto de 2019 do Lab.

Cena 15, reafirma a trajetória consistente do diretor Allan Deberton, enquanto “Fiz um foguete imaginando que você vi-



Filme ganhou o Prêmio do Júri de Leitores do Tagesspiegel, um dos mais importantes jornais

nha”, como roteiro inicialmente desenvolvido na edição de 2017 do Lab, marca um momento significativo na carreira de Janaína Marques, ampliando o alcance internacional de seu trabalho.

“A Cultura do Ceará vive uma fase fértil e de ótimos resultados devido a esse compromisso político, do investimento contínuo em Cultura: em formação, em circulação, em desenvolvimento. As três premiações assim como nosso avanço com a Ceará Audiovisual são

comprovações de que investir em ensino de qualidade, em formação e circulação artística forma base para um futuro de sucesso”, celebra a secretária da Cultura do Ceará, Luisa Cela.

A conquista na Berlinale 2026 comprova o reconhecimento da produção audiovisual brasileira em um dos festivais mais importantes e prestigiados do mundo.

As obras se destacaram pela potência narrativa, originalidade estética e pela abordagem

sensível de suas temáticas, conquistando o júri e o público presentes no festival.

“Estar aqui em Berlim, acompanhando a repercussão desses filmes, é testemunhar a potência de uma política de formação continuada. Os dois começaram como gestos de escrita, como processos no Lab Cena 15, e hoje alcançam o mundo.

Isso reafirma que investir em formação artística, em tempo de pesquisa e em acompanhamento qualificado não é algo imediato,

mas estruturante”, afirma a Diretora de Formação do Instituto Dragão do Mar e da Porto Iracema das Artes, Bete Jaguaribe.

A premiação na Berlinale representa uma vitória para as pessoas realizadoras e também um marco simbólico para o cinema cearense contemporâneo, evidenciando sua diversidade, criatividade e relevância artística no circuito global.

Estrelado por Lázaro Ramos, Yuri Gomes e Teca Pereira, o filme acompanha Gugu, um menino de quase 12 anos que sonha em se tornar jogador de futebol.

Criado de forma livre e amorosa pela avó Dilma, ele vê seu mundo ameaçado quando a saúde dela se fragiliza. Com medo de ser separado da mulher que é seu maior porto seguro, Gugu tenta esconder a situação para evitar morar com o pai, que não o aceita como ele é.

Durante o evento, Allan comentou que “o nosso cinema pode deixar de ser regional e ser nacional e internacional”, como já tem feito.

As exibições da população cearenses premiados ocorreram no dia 15, com aplausos e ótima recepção do público. No dia seguinte, um coquetel foi realizado pelo Governo do Ceará e Embratur para promoção dos filmes.

Rede estadual domina Física no Piauí

A Rede Estadual do Piauí chega forte ao Torneio Brasileiro de Física (TBF) 2026. Dos sete estudantes piauienses classificados na seleção online da Olimpíada Internacional de Física (SOIF), cinco são alunos das escolas da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), o que representa mais da metade dos oito estudantes de escolas públicas selecionados para o torneio em todo o Brasil. O desempenho coloca a rede pública do Piauí em evidência nacional. A seleção levou em conta o desempenho em três provas seletivas, reunindo jovens com alto rendimento em Física.

Os estudantes, que integram as turmas ITA/IME do Centro Estadual de Tempo Integral (Ceti) Governador Dirceu Mendes Arcoverde, em Teresina, embarcaram na última sexta-feira (20) para participar da TBF 2026, que ocorre em João Pessoa (PB) até o dia 27 de fevereiro. Todas as despesas da viagem são custeadas pela Seduc, incluindo



Estudantes são classificados para o torneio

passagens, acomodações e ajuda de custo.

Entre os classificados, Pedro Lucas Santos, medalhista de ouro na Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas (OBFEP 2024), conta que a preparação intensa fez toda a diferença. “Tivemos muito apoio da Seduc, com materiais, livros e aulas es-

pecíficas para olimpíadas. A medalha ajudou bastante na minha preparação para a SOIF e agora para o TBF. Estamos muito empolgados”, afirma.

Também medalhista de ouro na OBFEP, Francisco Vinícius destacou o impacto das turmas ITA/IME na sua classificação. “Eu já participava de olimpí-

das, mas depois que entrei na turma ITA/IME, em 2024, tive uma preparação muito mais direcionada. As aulas e os materiais foram essenciais. O ouro na OBFEP me levou para a SOIF e, pelo desempenho, recebi o convite para o torneio. É um passo muito importante”, celebra.

Para o secretário de Estado

da Educação, Rodrigo Torres, o desempenho dos estudantes coloca o Piauí como referência nacional, mostrando que as escolas públicas do estado estão competindo em alto nível. “Quando vemos que mais de 60% dos estudantes de escolas públicas classificados no país são do Piauí, temos a certeza de que estamos no caminho certo. É um indicador claro de que o investimento nas turmas ITA/IME e no fortalecimento das olimpíadas científicas, através do Programa Seduc Olímpica, está dando resultado. Estamos mostrando que a escola pública do Piauí compete em alto nível”, pontuou.

O professor Emmanoel Campello, coordenador do programa Seduc Olímpica, reafirmou a relevância da participação da rede no TBF, destacando que os estudantes piauienses foram selecionados entre os melhores do país nas principais competições nacionais, OBF e OBFEP.